

CEDI - P. I. B.:
DATA 31, 12, 1986
COD 04027

Nanterre
le 19/12/1981

①

(32)

Dominique Buchillet
Laboratoire d'Ethnologie et
de Sociologie Comparative
Université de Paris X
200 avenue de la République
92001 Nanterre
France

Exc. Sr. Presidente Coronel Paulo Leal,

Como pesquisadora da região do Alto Rio Negro, venho através desta carta documentar os numerosos pedidos de demarcação das terras feitas pelos próprios indígenas da região do Alto Rio Negro.

Aproveito esta oportunidade de oferecer-lhe algumas informações sobre a região que nos parece de suma importância. Essa região é caracterizada pela existência de grupos linguísticos que se casam entre si segundo a regra da exogamia dos grupos linguísticos existente na região. Cada grupo local contém representantes de três ou quatro grupos linguísticos. Espalhados nos rios, os grupos linguísticos não podem ser considerados como unidades independentes que podem ser isoladas num território limitado mas essas unidades fazem parte de um conjunto mas amplo que rege as regras sociais, de parentesco e casamento.

Ademais, o território de perambulação de caça, coleta e pesca está muito além dos limites próprios das aldeias da região.

Cabe-nos, como pesquisadora na região, insistir no fundamento antropológico da reivindicação indígena a respeito da criação de uma reserva com área contínua.

A proposta de delimitação feita pela FUNAI em fevereiro de 1979 para a região do Alto Rio Negro foi justamente rechaçada pelos índios.

A criação de uma reserva com área contínua preservaria a unidade dos grupos linguísticos bem como a existência desses mesmos grupos com uma economia própria baseada na caça e na pesca. Outrossim, impediria incursões de estranhos a região. Mando em anexo o descritivo dos limites da área proposta pelos indígenas de Pari-Cachoeira, feita oralmente em abril de 1981 na ocasião da visita de Sr. Nobre da Veiga nessa região. Em setembro de 1981 essa mesma proposta foi enviada por carta à Primeira Delegacia em Manaus.

Um relatório científico do trabalho efectuado entre dois aldeias dessana no rio Tiquié seguirá proximamente.

Respetuosamente

D. Buchillet

D. Buchillet

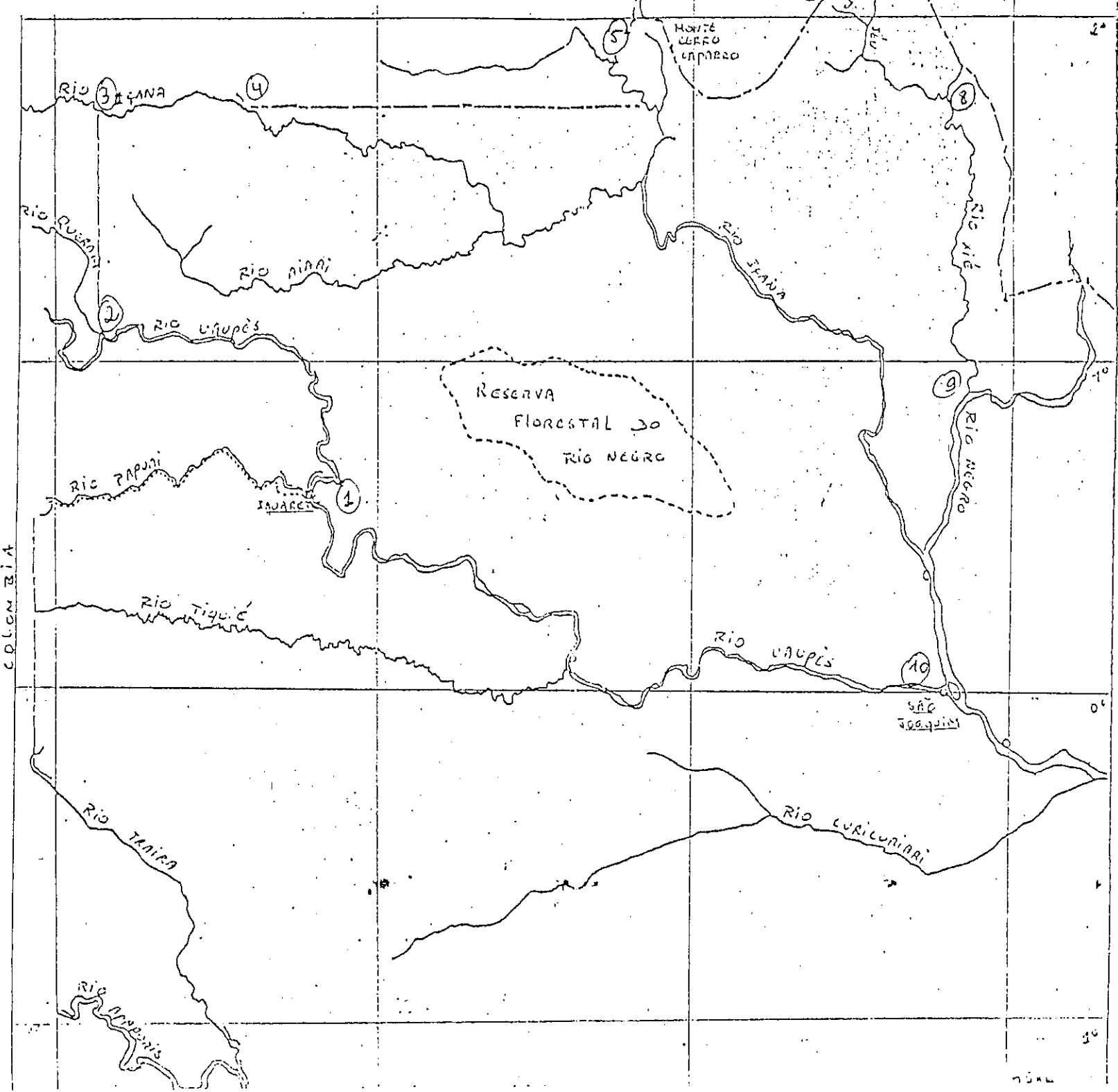
- PS. Cópia desta carta enviada - ao Sr. Coronel Zanoni
- ao Sr. Kazuto Kawamoto, Primeira Delegacia, Manaus
 - ao Bispo Don Miguel D'Alagna.
 - ao cacique do rio Tiquié

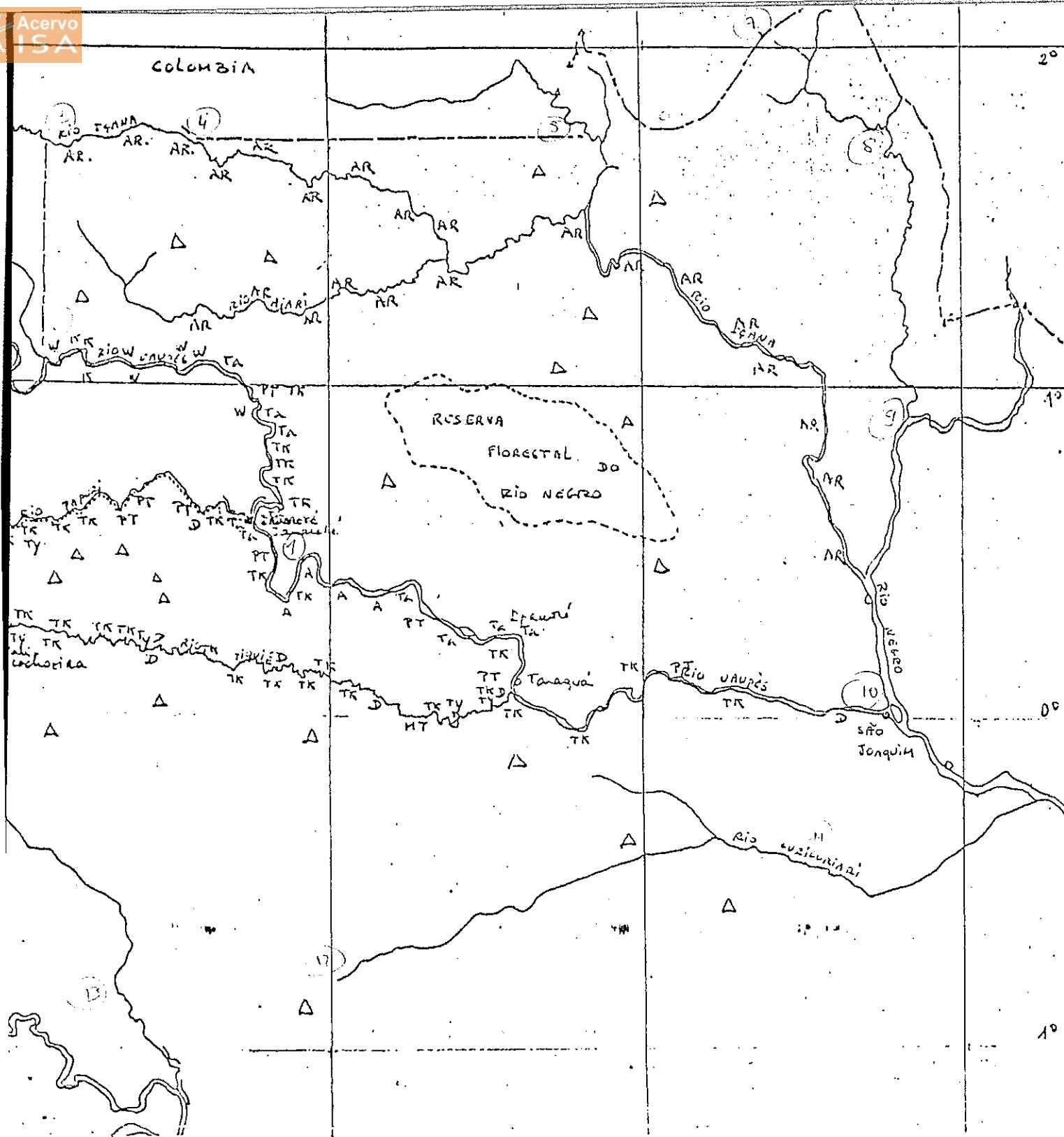
Anexo

Partindo do ponto nº1 de coordenadas aproximadas de 69°12'48" WGr. e 0°35'12" N, situado na confluência do rio Uaupês com o rio Papuri em Iauareté, deste ponto segue o curso do rio Uaupês até sua confluência com o rio Querari, ponto nº2 de coordenadas aproximadas de 69°51'12" WGr. e 1°4'48" N; daí segue a divisa internacional Brasil-Colômbia até esta se encontrar com o rio Içana, ponto nº 3 de coordenadas aproximadas de 69°51'12" WGr. e 1°42'24" N; daí segue o curso do rio Içana até este se encontrar com a divisa internacional Brasil-Colômbia, ponto nº4 de coordenadas aproximadas de 69°24'0" WGr. e 1°43'12" N; daí segue a divisa internacional Brasil-Colômbia até o monte Cerro Caparro, ponto nº5 de coordenadas aproximadas de 68°4'48" WGr. e 1°52'48" N; daí segue a divisa internacional Brasil-Colômbia até o ponto nº6 de coordenadas aproximadas de 67°36'48" WGr. e 2°2'24" N; daí segue por uma linha seca até o igarapé Jeu, ponto nº7 de coordenadas aproximadas de 67°36'0" WGr. e 2°1'36" N; daí segue o curso do igarapé Jeu até este se encontrar com o rio Xié, ponto nº8 de coordenadas aproximadas de 67°30'32" WGr. e 1°52'0" N; daí segue o curso do rio Xié até este se encontrar com o rio Negro, ponto nº9 de coordenadas aproximadas de 67°11'12" WGr. e 0°53'36" N; daí desce o curso do rio Negro até este se encontrar com o rio Uaupês, ponto nº 10 de coordenadas aproximadas de 67°16'0" WGr. e 0°2'24" N no povoado de São Joaquim; daí segue por uma linha seca e reta até o rio Curicuriari, ponto nº11 de coordenadas aproximadas de 67°15'12" WGr. e 0°29'16" S; daí segue o curso do rio Curicuriari até sua cabeceira, ponto nº 12 de coordenadas aproximadas de 68°56'0" WGr. e 0°45'38" S; daí segue por uma linha seca até o rio Traira, fronteira natural Brasil-Colômbia na altura da sua confluência com o rio Apaporis, ponto nº13 de coordenadas aproximadas de 69°25'36" WGr. e 1°04'0" S; daí segue o curso do rio Traira até este se encontrar com a divisa internacional Brasil-Colômbia ponto nº14 de coordenadas aproximadas de 70°2'24" WGr. e 0°9'36" S; daí segue a divisa internacional Brasil-Colômbia em direção ao rio Papuri, ponto nº15 de coordenadas aproximadas de 70°2'24" WGr. e 0°35'12"N; daí segue o curso do rio Papuri até o ponto nº1 de coordenadas aproximadas de 69°12'48" WGr. e 0°35'12" N, ponto inicial do presente descritivo.

A área total será de 7.650.000 Ha.

35





- A = Arapaso
- AR = Grupos Aruakos
- D = Dessana
- K = Kobewa
- MT = Murity-Tapuia
- PT = Pira-Tapuia
- TA = Tariano
- TK = Tukano
- TY = Tuyuka
- W = Wanano

Δ = Macu

carta esquemática
da distribuição
dos grupos lingüis-
ticos.

